



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SENHORES ACIONISTAS:

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Global Telecom S.A., submete à apreciação dos Senhores as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o parecer dos Auditores Independentes referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

A Administração

ATIVO	BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 (em milhares de reais)		DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 (em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)		DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 (em milhares de reais)			
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04		
Circulante:		Circulante:			ORIGENS DOS RECURSOS:	31.12.05	31.12.04	
Caixa e bancos	32.734	27.467	Pessoal, encargos e benefícios sociais	6.919	6.387	Lucro líquido do exercício	(270.635)	(180.348)
Aplicações financeiras	-	70.111	Fornecedores e contas a pagar	204.450	235.088	Depreciação e amortização	256.727	246.056
Contas a receber, líquidas	213.211	157.606	Impostos, taxas e contribuições	91.066	57.532	Amortização de ágio	38.177	-
Estoques	34.776	59.755	Empréstimos e financiamentos	113.869	73.061	Varição cambial e monetária do exígível a longo prazo	(7.577)	-
Adiantamentos a fornecedores	1.820	1.926	Provisão para contingências	16.564	1.439	Varição cambial e monetária do realizável a longo prazo	-	13.671
Tributos diferidos e a recuperar	50.938	77.794	Operações com derivativos	11.693	5.491	Resultado com derivativos de longo prazo	35.930	-
Despesas antecipadas	23.546	26.185	Outras obrigações	17.169	20.590	Juros sobre operações de mútuos de longo prazo	-	44.028
Operações com derivativos	4	-				Aumento (redução) de provisões para contingências de longo prazo	1.614	(15.435)
Outros ativos	8.235	16.102				Baixas do imobilizado	5.278	5.844
	365.264	436.946	Exígível a longo prazo:			Rateio da depreciação de sistemas compartilhados	269	-
			Empréstimos e financiamentos	352.908	320.452	Despesas que não afetam o capital circulante líquido	330.418	294.164
			Provisão para contingências	6.901	5.399	Das operações	59.783	113.816
Realizável a longo prazo:			Impostos, taxas e contribuições	169.578	189.341	Reserva de capital - doações	3.523	-
Tributos diferidos e a recuperar	271.265	305.424	Operações com derivativos	19.246	9.119	Ingresso de empréstimos e financiamentos de longo prazo	126.474	232.262
Operações com derivativos	2.355	-	Outras obrigações	14.540	13.757	Transferência do ativo permanente para o circulante	1.326	-
Despesas antecipadas	2.979	6.906				Transferência do realizável a longo prazo para o circulante	14.544	-
Outros ativos	15.349	14.845				De terceiros	145.867	232.262
	291.948	327.175	Patrimônio líquido:			TOTAL DAS ORIGENS	205.650	346.078
			Capital social	4.047.363	4.047.363	APLICAÇÕES DOS RECURSOS:		
Permanente:			Reservas de capital	196.754	193.231	Adições ativo imobilizado	190.544	214.540
Imobilizado, líquido	1.289.944	1.330.414	Prejuízos acumulados	(3.206.684)	(2.936.049)	Adições ao diferido	100	1.029
Diferido, líquido	115.180	147.666				Obrigações com a controladora	-	18.379
	1.405.124	1.478.080				Redução no exígível a longo prazo	18.970	1.326
						Aumento do realizável a longo prazo	14.544	7.444
Total do ativo	2.062.336	2.242.201	Total do passivo	2.062.336	2.242.201	Transferência de empréstimos, financiamentos e derivativos para o circulante	115.406	-
						Transferência do exígível a longo prazo para o circulante	-	91.324

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Capital Social	Reservas de Capital		Prejuízos Acumulados	Prejuízos
	Realizado	Doações e Subvenções		
Saldos em 31 de dezembro de 2003	3.551.156	-	193.231	(2.755.701)
Aumento de capital	496.207	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(180.348)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	4.047.363	-	193.231	(2.936.049)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(270.635)
Doações e subvenções	-	3.523	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2005	4.047.363	3.523	193.231	(3.206.684)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 (em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)	
---	--

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Global Telecom S.A. ("GT" ou "Sociedade"), é uma sociedade por ações de capital fechado que, em 31 de dezembro de 2005 tem como controlador a Telesp Celular Participações S.A. ("TCP" ou "Controladora"), atualmente detentora de 100% do capital social.

A Sociedade explora serviços de telefonia móvel nos Estados do Paraná e Santa Catarina, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com a autorização que lhe foi outorgada. A autorização concedida à Sociedade tem vigência até 08 de abril de 2013, e é renovável, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas anuais equivalentes a aproximadamente 1% das receitas operacionais.

Os negócios da Sociedade, incluindo os serviços que pode prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações - "ANATEL", autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Sociedade são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações.

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Contas a receber

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos, os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas à venda de aparelhos celulares e acessórios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

d) Conversão das transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independente dos prazos para liquidação.

e) Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para ajuste a valor de realização sobre os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pela Sociedade em um período razoável de tempo.

f) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

g) Outros ativos

O subsídio praticado nas vendas de terminais aos agentes credenciados são diferidos, sendo reconhecido no resultado a medida que as habilitações destes terminais acontecem.

h) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear cujas taxas utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil desses ativos (vide nota 10). As despesas financeiras sobre empréstimos que estão financiando obras em andamento são apropriadas ao custo das despesas. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. Os custos estimados a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados capitalizados e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos, que não é superior ao prazo de locação.

i) Diferido

Os gastos pré-operacionais foram registrados ao custo de aquisição e formação e são amortizados pelo prazo de dez anos a partir do início das operações.

Foram registrados como ativo diferido os valores de fundo de comércio referentes às lojas próprias, os quais estão sendo amortizados pelo prazo de 5 anos, período de vigência do contrato de locação.

j) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporárias, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social não são registrados no ativo.

k) Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até a data do balanço.

l) Taxa fiscal

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações - FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, equivalente a 24 meses.

m) Provisão para contingências

É determinada com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado dos assuntos pendentes e está atualizada até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

n) Reconhecimento das receitas

A receita dos serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. A receita não faturada da data do último faturamento até o final do mês é reconhecida no mês em que o serviço é prestado. As receitas referentes às vendas dos créditos de recarga de telefones celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas a resultado à medida que os serviços são efetivamente consumidos.

o) Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos ou concedidos.

p) Derivativos

A Sociedade possui alguns derivativos em moeda estrangeira com o objetivo de administrar sua exposição à flutuação das taxas de juros e taxas de câmbio referentes a seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Esses derivativos são registrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço patrimonial e os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos. Os ganhos e perdas, realizados ou não, calculados exclusivamente com base nas condições contratadas, são registrados como despesas financeiras líquidas.

Participação dos empregados nos lucros e resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados.

Prejuízo por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data de levantamento do balanço patrimonial.

Uso de estimativa

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração prepare estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. DISPONIBILIDADES

	31.12.05	31.12.04
Caixa e bancos	32.734	27.467
Aplicações financeiras	-	70.111
Total	32.734	97.578

As aplicações referem-se a operações de renda fixa, indexadas a variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	31.12.05	31.12.04
Valores a receber de serviços a faturar	15.473	10.103
Valores a receber de serviços faturados	141.218	57.858
Valores a receber de interconexão	79.456	61.552
Valores a receber de mercadorias vendidas	31.595	47.060
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(54.531)	(18.967)
Total	213.211	157.606

Não há clientes que representem mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, exceto pelos montantes a receber da Brasil Telecom S.A. - BRT, que representam aproximadamente 25% e 26%, respectivamente, das contas a receber líquidas naquelas datas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	31.12.05	31.12.04
Saldo no início do ano	18.967	13.500
Complemento de provisão	72.030	6.475
Baixas e recuperações	(36.466)	(1.008)
Saldo no final do ano	54.531	18.967

6. ESTOQUES

	31.12.05	31.12.04
Aparelhos celulares	43.700	65.267
Acessórios e outros	452	549
(-) Provisão para obsolescência	(9.376)	(6.061)
Total	34.776	59.755

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	31.12.05	31.12.04
Contribuição social e imposto de renda antecipados	4.088	35.264
Imposto de renda retido na fonte	1.778	1.787
ICMS a recuperar	29.306	28.822
PIS e COFINS a recuperar	30.465	21.949
Outros a recuperar	592	628
Impostos a recuperar	66.229	88.450
Contribuição social e imposto de renda diferidos	253.213	291.390
ICMS a apropriar	2.761	3.378
Total	322.203	383.218
Circulante	50.938	77.794
Longo prazo	271.265	305.424

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.05	31.12.04
Taxa FISTEL	13.331	22.302
Aluguéis	69	-
Propagandas a distribuir	11.478	8.669
Encargos financeiros	269	318
Incentivos comerciais	341	1.583
Outros	1.037	9.219
Total	26.525	33.091
Circulante	23.546	26.185
Longo prazo	2.979	6.906

9. OUTROS ATIVOS

	31.12.05	31.12.04
Depósitos judiciais	14.841	14.337
Adiantamentos a empregados	914	905
Créditos com fornecedores	2.209	4.122
Subsídios com empresas do grupo	1.331	1.306
Crédito na venda de terminais	3.261	9.234
Outros ativos	1.028	1.043
Total	23.584	30.947
Circulante	8.235	16.102
Longo prazo	15.349	14.845

10. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

	31.12.05	31.12.04
Equipamentos de transmissão	655.993	395.761
Equipamentos de comutação	10.00 a 12.50	175.786
Infra-estrutura	2.86 a 20.00	186.155
Terenos	-	3.011
Direito de uso de software	20.00	295.390
Prédios	2.86	20.328
Equipamentos terminais	66.67	74.789
Licença de concessão	6.67	915.926
Outros ativos	6,67 a 33,33	77.041
Bens e instalações em andamento	-	29.788
Total	2.434.207	(1.144.263)
Em 2005, foram capitalizadas despesas financeiras incorridas sobre empréstimos, que estão financiando as obras em andamento no montante de R\$6.967 (R\$6.761 em 31 de dezembro de 2004).		

11. DIFERIDO

	Taxa anual de amortização - %	31.12.05	31.12.04
Despesas pré-operacionais:			
Amortização da licença	10,00	80.496	80.496
Despesas financeiras	10,00	184.430	184.430
Despesas gerais e administrativas	10,00	43.633	43.633
Fundo de Comércio	(a)	308.559	308.559
		4.271	4.271
Amortização acumulada:			
Pré-operacionais	(195.479)	(163.815)	(163.815)
Fundo de Comércio	(2.271)	(1.349)	(1.349)
Total	(197.750)	(165.164)	
		115.180	147.666

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	31.12.05	31.12.04
Fornecedores	155.679	205.768
Interconexão / interligação	5.834	6.259
Valores a repassar SMP (a)	41.632	21.809
Outros	1.305	1.252
Total	204.450	235.088

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	31.12.05	31.12.04
ICMS	247.451	217.641
Imposto de renda e contribuição social	-	



Global Telecom S.A.

CNPJ 02.449.992/0001-64

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 (Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(14.194)	(12.783)
Materiais	(748)	(864)
Serviços de terceiros	(18.507)	(17.978)
Aluguéis, seguros e condomínios	(5.048)	(4.092)
Impostos, taxas e contribuições	(263)	(368)
Depreciação e amortização	(15.200)	(30.298)
Outros insumos	(830)	(1.331)
Total	(54.790)	(67.714)

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	31.12.05	31.12.04
Receitas:		
Multas	1.307	2.129
Despesas recuperadas	3.763	7.270
Reversão de provisões para contingências	917	14.064
Infra-estrutura compartilhada/EILD	9.314	8.430
Incentivos comerciais	8.268	6.247
Outras	1.138	133
Total	24.707	38.273
FUST	(3.658)	(2.742)
FUNTEL	(1.829)	(1.371)
ICMS s/ outros gastos	(1.491)	(183)
PIS e COFINS s/ outras receitas	(2.275)	(2.848)
Outros impostos, taxas e contribuições	(355)	(530)
Provisão para contingências	(4.559)	(976)
Amortização do diferido	(32.586)	(32.298)
Amortização do Ágio/Deságio	(38.177)	-
Outras	(4.774)	(559)
Total	(89.704)	(41.507)

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	31.12.05	31.12.04
Receitas financeiras:		
Receitas de operações financeiras	8.709	16.682
Variações monetárias/cambiais ativas	24.384	13.527
PIS e COFINS s/ receitas financeiras	-	1.426
Total	33.093	31.635
Despesas financeiras:		
Despesas de operações financeiras	(47.378)	(93.348)
Variações monetárias/cambiais passivas	(30.698)	(6.299)
Operações de "hedge", líquidas	(56.249)	(33.950)
Total	(134.325)	(133.597)

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

a) Considerações sobre Risco
Os principais riscos de mercado a que a Sociedade está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap.

Risco de Taxas de Juros: decorre da parcela da dívida e das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (principalmente TJLP e CDI).

Risco de Taxas de Câmbio: possibilidade da Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

A Sociedade exerce uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que está sujeita, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitam mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito
O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de

aparelhos pós-pagos. Em 31 de dezembro de 2005 a Sociedade tem 87,4% (88,5% em 31 de dezembro de 2004) da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer um carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão que envolvem a aplicação de técnicas de "credit scoring", análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas, integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de swap. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

A Sociedade está exposta ao risco das taxas subirem, especialmente a composta de juros associados ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI em função da parte passiva das operações com derivativos de taxas de câmbio. Em 31 de dezembro de 2005, o valor de referência destas operações era de R\$263.307 (R\$185.169 em 31 de dezembro de 2004).

A Sociedade também está exposta ao risco da TJLP e UMBND subirem, em função dos empréstimos contratados junto ao BNDES. Em 31 de dezembro de 2005 estas operações somavam R\$232.536 (R\$304.305 em 31 de dezembro de 2004).

Risco de Taxas de Câmbio

A Sociedade tem contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente da parcela de empréstimos junto ao BNDES atualizada pela UMBND. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de swap.

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2005:

	Em milhares de	
	US\$	¥
Empréstimos e financiamentos	(103.572)	(1.404.123)
Instrumentos derivativos	103.080	1.404.123
Total	(492)	-

a) Operações com Derivativos

A Sociedade registra os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e do valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como das operações com derivativos:

	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
Empréstimos e financiamentos	(466.777)	(465.187)	1.590
Instrumentos derivativos	(28.580)	(33.435)	(4.855)
Total	(495.357)	(498.622)	(3.265)

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

O valor de mercado dos empréstimos e financiamentos, bem como dos contratos de swaps, foi determinado com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias. Assim, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

25. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em AGE de 31 de março de 2003 foi aprovado o Protocolo de Incorporação e Justificação da "Daini", "GlobalTelecom" e "GTPS", pela Sociedade. As ações do capital da Sociedade de propriedade destas sociedades foram canceladas no ato da incorporação, sendo substituídas por novas ações de emissão da Sociedade, que foram atribuídas à acionista única das incorporadas.

A "TCP", única acionista das incorporadas, recebeu, em substituição às suas ações na "Daini", "GlobalTelecom" e "GTPS", atendido o disposto no artigo 224 da Lei das S.A., novas ações de emissão da Sociedade, correspondentes às ações detidas anteriormente em suas controladas.

Antes do processo de reestruturação societária, os acionistas da Sociedade, eram como segue:

DIRETORIA

ROBERTO OLIVEIRA DE LIMA

Diretor Presidente

PAULO CESAR PEREIRA TEIXEIRA

Vice-Presidente Executivo de Operações

JAVIER RODRÍGUEZ GARCÍA

Vice-Presidente de Tecnologia e Redes

FRANCISCO JOSÉ AZEVEDO PADINHA

Vice-Presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços

LUIS FILIPE SARAIVA CASTEL-BRANCO DE AVELAR

Vice-Presidente Executivo de Marketing e Inovação

PAULO CESAR PEREIRA TEIXEIRA

Vice-Presidente Executivo de Finanças, Planejamento e Controle

GUILHERME SILVÉRIO PORTELA SANTOS

Vice-Presidente de Clientes

ROBERTO OLIVEIRA DE LIMA

Vice-Presidente de Regul. e Relações Institucionais

CLAIRTON MORAES DE SANTANA

Contador

CRC SP - 196529/0-2/S-PR

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da

Global Telecom S.A.

Londrina - PR

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **Global Telecom S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendiam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Global Telecom S.A.** em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de

	Ordinária	Preferencial	Participação acionária total
"Daini"	399.447	952.854	17,51%
"GlobalTelecom"	82.586	198.963	3,84%
"GTPS"	114.625	41.499	2,02%
"TCP"	1.978.209	3.956.416	76,83%
Total	2.574.867	5.149.732	100,00%

Após a referida reestruturação societária, a distribuição do capital social da Sociedade, passou a ser como segue:

	Ordinária	Preferencial	Participação acionária total
"TCP"	3.171.525	6.343.048	100,00%
Total	3.171.525	6.343.048	100,00%

O montante de R\$193.231 foi registrado na Sociedade como reserva especial de ágio e será capitalizada em favor da "TCP" no momento em que a Sociedade realizar financeiramente em seu balanço patrimonial, o benefício fiscal decorrente da incorporação dos ágios pagos pela "TCP".

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) **Comunicação via celular local e para longas distâncias e uso de rede:** essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telecomunicações de São Paulo S.A., Telem Celular S.A., Teles Celular S.A., Telebahia Celular S.A., Telegipe Celular S.A., Celular CRT S.A. e Tele Centro Oeste Celular Participações S.A..

Parte dessas transações foi estabelecida com base em contratos firmados pela TELEBRÁS com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. Inclui serviços de atendimento de clientes da Telecomunicações Móveis Nacionais - TMN em "roaming" na rede da Sociedade.

b) **Assistência técnica:** refere-se à prestação de serviços de assessoria de gestão empresarial pela PT SGPES, calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.

c) **Prestação de serviços corporativos:** os quais são repassados às Sociedades controladas pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

d) **Prestação de serviços de teleatendimento:** pela Dedic aos usuários dos serviços de telecomunicações da Sociedade, contratado por 12 meses renováveis por igual período.

e) **Prestação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas:** pela PT Inovação.

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	31.12.05	31.12.04
Ativo		
Contas a receber de serviços	7.124	4.146
Créditos com empresas do grupo	1.331	1.306
Passivo		
Fornecedores e contas a pagar	26.054	23.016
Obrigações com empresas do grupo	2.281	2.753
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações	27.184	22.723
Custo dos serviços prestados	-	(2)
Despesas com vendas	(46.486)	(29.390)
Despesas gerais e administrativas	(9.662)	(6.827)
Outras receitas operacionais, líquidas	4	-

27. SEGUROS

A Sociedade mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade possuía contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

	Importâncias seguradas
Riscos Operacionais	RS 930.056
Responsabilidade Civil Geral - RCG	RS 7.560
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	Tabela Fipe, RS 250
	-Danos Materiais / Danos Corporais e
	RS50 - Danos Materiais
	RS 250 - Danos Materiais
	/ Danos Corporais e RS50
	- Danos Materiais

Automóvel (Frota de veículos Operacionais)

seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2006

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/0-8 S/PR

José Domingos do Prado

Contador

CRC nº 1 SP 185087/0-0 S/PR